

ANÁLISE E PROPOSTA DE RESTAURO DE UMA PINTURA DE CAVALETE ATRIBUÍDA A TREBBI

JOANA BRAKLING¹; ANDRÉA BACHETTINI²

¹Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis UFPel –
joana.brakling@gmail.com

²Depto. de Museologia, Conservação e Restauro do Instituto de Ciências Humanas UFPel –
bachetta@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Nascido em 1837, na cidade de Roma, Frederico Alberto Crispin Arnoldi Trebbi, mais conhecido como Frederico Trebbi, foi um pintor, que no auge de seus vinte anos saiu da Itália rumo ao “novo mundo”. De acordo com FERREIRA (1971), entre os anos de 1858 a 1864, o artista residiu em diversos países sul-americanos tais como: Chile, Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai. Durante a Guerra do Paraguai, que se deu entre os anos de 1864 a 1870, o artista trabalhou para as forças militares brasileiras, realizando documentação fotográfica e topográfica. Em 1969 o artista veio a se estabelecer na cidade de Pelotas, onde abriu um ateliê que funcionou por aproximadamente quatro décadas. Dentre seus alunos reconhecidos tardiamente estão Leopoldo Gottuzo¹ e Marina Moraes Pires².

Discípulo da escola Neoclássica³ e formado pela Academia de Belas Artes de Roma, Frederico Trebbi é bastante reconhecido pelos seus retratos em óleo sobre tela, embora também tivesse realizado obras que retratassem paisagens bucólicas, cenas históricas ou ainda regionalistas. Objeto de estudo dessa pesquisa, “O Retrato de Visconde da Graça”, atribuído ao artista, retrata a figura do estancieiro e político pelotense João Simões Lopes Filho, cidadão influente durante o final do século XIX.

Originalmente a pintura encontrava-se exposta na sala da direção do conjunto Agrotécnico Visconde da Graça - CAVG. No entanto, em meados de Agosto de 2012, a pedido da direção do CAVG, a obra foi transferida para a

¹ Leopoldo Gotuzzo (Pelotas, 1887 - Rio de Janeiro, 1983) foi pintor e desenhista, que iniciou sua formação artística em Pelotas, no Rio Grande do Sul, em torno de 1900, com o pintor italiano Frederico Trebbi (1837 - 1928?). Viveu em Roma, de 1909 a 1915 estudando pintura com Joseph Noël. Em 1915, muda-se para Madrid. Retorna ao Brasil, em 1919 e se estabelece no Rio de Janeiro. Passa a expor em Pelotas, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Como participante do Salão Nacional de Belas Artes, foi premiado diversas vezes entre os anos de 1916 à 1922. Entre 1927 e 1930, viaja novamente à Europa expondo suas obras em Lisboa, Porto e Paris. Em 1949, Gotuzzo torna-se patrono da Escola de Belas Artes de Pelotas – EBA. Em 1955, a mesma instituição cria um salão de arte com seu nome. Após sua morte, em 1983, a Universidade Federal de Pelotas - UFPel recebe sua coleção de quadros e desenhos, legados em testamento e que viriam a ser parte do acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo - MALG fundado em 1986 pela UFPel. Informações obtidas no site <www.ufpel.edu.br/ila/malg/> - Acesso em 09/08/2013

² Marina Moraes Pires foi uma das fundadoras e única diretora da Escola de Belas Artes de Pelotas- EBA durante os anos de 1949-1973. Nome também foi dado a coleção de fotos e documentos referentes a EBA doados ao MALG em 2009 e disponíveis online no site Fototeca Memória da Universidade Federal de Pelotas. Informações obtidas no site <<http://www.ufpel.edu.br/ich/arquivofotografico/?p=25>> - Acesso em 09/08/2013

³ Escola surgida na Europa em meados do século XVIII, influenciada pelos ideias iluministas e pelo interesse renovado pela cultura da Antiguidade Neoclássica em contrapartida dos excessos decorativos, dramáticos e carregados do Barroco e do Rococó (JANSON, 2009)

reserva técnica do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo - MALG para que fosse restaurada, visto seu estado de conservação lamentável. Diante desse fato, a pesquisa em questão pretende propor o restauro da obra, expondo os melhores procedimentos a serem adotados. Respeitando os critérios de mínima intervenção, apoiado sobre o que versa o teórico Cesare Brandi:

A Restauração deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo (BRANDI, 2004, p.33)

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi necessário dividi-lo em duas etapas. A primeira parte do processo foi a pesquisa e leitura bibliográfica, buscando tratar da historicidade da obra, que compreende a história do personagem retratado bem como vida e obra do artista, considerado um dos ícones da pintura em Pelotas. Em paralelo, foi feita a transferência da obra da reserva técnica do MALG para o Laboratório de Pintura do Curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas. Essa transferência foi realizada após o acondicionamento e o registro fotográfico de suas condições atuais, mediante autorização dos responsáveis pela tela.

Por sua vez, a segunda etapa se refere ao estabelecimento de uma metodologia para diagnosticar o estado de conservação da tela atribuída a Trebbi. Esse procedimento compreende o mapeamento de danos, através da secção imaginária do conjunto que constitui a obra para melhor visualização de suas deficiências. Serão realizados exames organolépticos com auxílio de lupa e luzes especiais, tais como: Luz de Wood, Transmitida e Rasante.

Após os procedimentos citados acima, será elaborada uma proposta de intervenção que visará a mínima intervenção e restabelecimento da integridade física da obra, para que esta possa ser novamente exposta. Cabe salientar, que todo o processo de restauro será realizado com instrumentais e equipamentos próprios da área da restauração que são baseados nas diretrizes estabelecidas pelos organismos internacionais de preservação como ICCROM e ICOM-CC.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados preliminares, pode-se observar que a obra apresenta danos visíveis, quanto aos ornamentos da moldura que estão em processo avançado de deterioração, possuindo intervenções anteriores e desprendimento dos mesmos. Além disso, o verso da moldura e do chassi apresentam perfurações que sugerem atividade de agentes xilófagos. Quanto à tela, pode-se observar o abaloamento do suporte da camada pictórica. Esta apresenta sujidades generalizadas e escurecimento devido a oxidação do verniz que reveste a pintura.

Outros danos serão identificados através de análises laboratoriais que são fundamentais na elaboração do processo de restauro garantindo assim a integridade da obra.

4. CONCLUSÕES

Diante das observações, conclui-se que a obra necessita de intervenções para que possa ser novamente exposta cumprindo seu papel como bem de valor histórico e artístico. Além disso, o trabalho de pesquisa é bastante significativo, pois pretende resgatar uma importante parte da história da pintura pelotense do fim do século XIX.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. Cotia, São Paulo: Editorial, 2008.

CALVO, Ana. **Conservación y restauración: materiales, técnicas e procedimientos**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.

FERREIRA, Athos Damasceno. **Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: 1755-1900: contribuição para o estudo do processo cultural sul-riograndense**. Porto Alegre: Globo. 1971.

JANSON, H. W. **Iniciação a História da Arte**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MARTOS, Diaz. **Restauración y conservación Del arte pictórico**. Madrid: Arte Restauro, 1975.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista – de técnicas e materiais**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MENDES, Marylka; BAPTISTA, Antonio Carlos N. **Restauração – ciência e arte**. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005. 408p.

NASCIMENTO, Heloisa Assumpção. **A pintura em Pelotas no século XIX: contribuição para a história das artes plásticas no Rio Grande do Sul**. Pelotas: Oficinas Gráficas do Instituto de Menores de Pelotas, 1962.

NICOLAUS, kunt. **Manual de restauración de cuadros**. Verlagsgesellchaft: Könemann, 2003.

PASCOAL, Eva e PATIÑO, Mireia. **O Restauro de Pintura**. Barcelona: Editorial Estampa. Coleção Artes e Ofícios. 2002.

STOUT, George L. **Restauración y conservación de pinturas**. Madrid: Editorial Techos S.A., 1960.